

Inovação no campo, mais alimento à mesa do brasileiro



CEDIDA

ÉDSON BOLFE- EMBRAPA

O setor agrícola é responsável por quase 25% do Produto Interno Bruto (PIB) e por 50% das exportações do Brasil. Essa representatividade significa que de R\$ 4 que circulam no Brasil, R\$ 1 é agrícola. E de cada dois dólares exportados, um tem origem em chácaras, sítios, fazendas e estâncias de norte a sul do país. O segredo desse sucesso foi a incorporação de inovações tecnológicas na produção, aliada a políticas públicas voltadas para a modernização da agricultura e produtores rurais com competência para empreender.

Só nas duas últimas décadas, aumentamos nossa produção de grãos em 250% com apenas 50% de expansão de área. Na pecuária, elevamos o número de animais em 50% reduzindo em 10 % as áreas destinadas ao pasto. Desse modo, produzimos mais alimentos, fibras, madeira e bioenergia com menos recursos naturais. Isso também tornou o Brasil uma potência ambiental com aproximadamente 65% de sua área preservada, apenas 30% destinados ao uso rural — agricultura, horticultura, fruticultura, silvicultura, pecuária — e 5% com áreas urbanas, indústrias e infraestrutura. Estudos indicam que as tecnologias que germinaram nas instituições de pesquisa, universidades e empresas são o principal fator desse sucesso. Elas têm sido responsáveis por cerca de 60% do aumento da produção agrícola nas últimas décadas no Brasil.

Ano a ano, presenciamos avanços importantes na geração de cultivares de plantas mais produtivas, nutritivas ou

resistentes a pragas, doenças e riscos climáticos; raças de animais mais prolíficas ou adaptáveis aos diversos ambientes; novas máquinas, equipamentos e sistemas de produção mais sustentáveis como a integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), plantio direto, fixação biológica do Nitrogênio; programas e aplicativos de informática; zoneamento de risco climático; sistemas de informação geográfica para mapear regiões e monitorar o uso da terra. Porém, a agricultura passa por profundas transformações, e a pesquisa precisa ser continuamente fortalecida de modo a gerar novas tecnologias para a solução dos crescentes desafios.

Ou seja resultar em mais arroz, feijão, milho, hortaliças, carnes, ovos, frutas, sucos, café, leite e açúcar na mesa do brasileiro. Poderíamos ainda citar, entre outros, flores, algodão, couro, papel, madeira, óleos e essências vegetais que estão presentes no nosso dia a dia.

Além do avanço científico e tecnológico, a pesquisa agropecuária se orgulha de ser protagonista no desenvolvimento econômico, ambiental e social das populações do campo e das cidades do Brasil.

Pesquisas são responsáveis por cerca de 60% do aumento da produção agrícola nas últimas décadas no Brasil




MERCADO FINANCEIRO

	COMPRA	VENDA
DÓLAR	R\$ 5,16	R\$ 5,16
EURO	R\$ 5,52	R\$ 5,52
SELIC	13,75%	
TR	0,0%	
OURO	R\$ 314,73	
UFESP	R\$ 34,26	
UFM	R\$ 33,79	
	À VISTA	30 DIAS
BOI GORDO	R\$ 290,50	R\$ 295,00
MILHO (Campinas SP)	R\$ 89,00	
SOJA (60kg)	R\$168,50	